

ATA Nº 107/2017 DA REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS

No dia dezessete de novembro de 2017, nas salas 06 e 07 do 2º andar, Prédio Gerais, da Cidade Administrativa, realizou-se reunião com o objetivo de propor alternativas para a solução pacífica do conflito na Ocupação Pátria Livre, Pedreira Prado Lopes, em Belo Horizonte/MG.

Participantes conforme lista de presença anexa.

A coordenação da Mesa de Diálogo abre a reunião passando a palavra à liderança do Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Diretos – MTD que explica a atuação do movimento nas cidades de Belo Horizonte e Montes Claros em Minas Gerais. Pontua que atuam na Pedreira Prado Lopes, em Belo Horizonte, há aproximadamente 05 (cinco) anos e que a questão habitacional é uma demanda concreta e urgente. Explica que são 70 (setenta) famílias exclusivamente do território da Pedreira Prado Lopes com forte presença de mulheres que lideram cerca de 90% das famílias e que a ocupação ocorreu no dia 07/09/2017. Esclarece que a intenção do movimento é construir na ocupação um coletivo de famílias, onde se possa trabalhar de forma organizada e conjunta.

A Urbel relata que vem acompanhando a ocupação desde seu início, inclusive já visitou o local. Pontua sobre o déficit habitacional do município e que embora estejam sendo implantadas políticas habitacionais, ainda não foi possível zerá-lo. Informa que o programa Minha Casa Minha Vida foi inserido nas políticas habitacionais municipais, mas que apenas conseguiu abranger em torno de 800 (oitocentas) unidades em um universo de 2.500 (duas mil e quinhentas), ficando sem ser contemplados mais ou menos 1.700 (mil e setecentas) unidades. Salaria que em Belo Horizonte existem algumas áreas públicas que podem ser usadas como alternativa para políticas habitacionais. Em relação à ocupação pautada, esclarece que tem interesse na busca pela solução pacífica da questão e que serão feitos levantamentos sobre o imóvel ocupado. Destaca que será feita uma conversa entre o proprietário da área e o presidente da Urbel – Claudius Vinicius Leite Pereira, que a reunião poderá acontecer no início de dezembro, primeira quinzena, dependendo da disponibilidade de agendas.

Neila Batista, Secretária de Estado de Governo – SEGOV, pontua sobre o caminho favorável para uma negociação e da participação da COHAB/Minas nesse processo.

O proprietário da área relata que a ocupação ocorreu 03 (três) dias após o protocolo do projeto de habitação na prefeitura. Explica que está buscando um diálogo justo e adequado que culmine em uma composição pacífica para a demanda. O advogado do proprietário relata que a área ocupada seria destinada a um empreendimento do Minha Casa Minha Vida, que mesmo estando presentes na comunidade há 05 (cinco) anos, o diálogo com o movimento só passou a existir após a ocupação da área. Discorre sobre a ilegalidade de se ter um empreendimento Minha Casa Minha em um ZEIS (Zona de Especial Interesse Social).

Os moradores relatam sobre a vida na ocupação, que hoje tem muito mais segurança que quando moravam no “miolo” da Pedreira, que sem o pagamento do aluguel a qualidade de vida melhorou muito. Discorrem sobre como eram ruins as condições da área ocupada e que agora estão cuidando, mantendo limpo, evitando a proliferação de animais e doenças.

A Comissão de Direitos Humanos da OAB/MG pontuou que foi solicitado pela ocupação para que fizesse a mediação do conflito, que busca garantir os Direitos Humanos, são 31 (trinta e uma) crianças na ocupação, todas elas matriculadas em escolas. Foi solicitado, também, que fosse feito um Relatório Jurídico em relação ao imóvel, que pode ser disponibilizado à Mesa de Diálogo. A área possui 1.100m² (mil e cem metros quadrados) no total, um galpão, um prédio e dois pátios. O imóvel foi adquirido em leilão pelo atual proprietário e possui dívidas tributárias.

O advogado do proprietário elucida sobre a questão tributária do imóvel, que os tributos foram cobrados para mais e que a questão já está sendo resolvida. Esclarece que são três matrículas referentes ao imóvel.

O Secretário Executivo da Mesa de Diálogo discorre sobre a boa postura do proprietário da área em relação à ocupação, que ele tinha todas as possibilidades de reaver o imóvel no dia da ocupação, mas se sensibilizou e está procurando uma negociação para que se solucione pacificamente a questão. Informa que a demanda não foi judicializada.

Neila Batista enfatiza a boa perspectiva de negociação, que todas as partes estão abertas ao diálogo de maneira positiva.

Ao final da reunião foram acordados os seguintes encaminhamentos:

- Será marcada para início de dezembro/2017, primeira quinzena, reunião entre o proprietário da área ocupada e a presidência da Urbel, conforme disponibilidade de agendas.